



Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas

ISSN: 2316-2058

editorialregep@gmail.com

Associação Nacional de Estudos em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas

Brasil

Jorge Nassif, Vânia Maria

REGEPE INTEGRA A ALTMETRICS: MAIS UM AVANÇO

Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, vol. 7, núm. 1, 2018, Janeiro-Abril

Associação Nacional de Estudos em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas
Brasil

DOI: <https://doi.org/10.14211/regepe.v7i1.937>

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=561559170001>

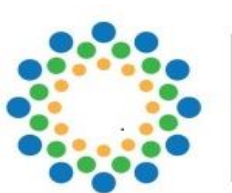
- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais informações do artigo
- Site da revista em redalyc.org

UABEM redalyc.org

Sistema de Informação Científica Redalyc

Rede de Revistas Científicas da América Latina e do Caribe, Espanha e Portugal

Sem fins lucrativos acadêmica projeto, desenvolvido no âmbito da iniciativa
acesso aberto



[doi: 10.14211/regepe.v7i1.937](https://doi.org/10.14211/regepe.v7i1.937)

REGEPE INTEGRA A ALTMETRICS: MAIS UM AVANÇO

¹ Vânia Maria Jorge Nassif

A cada edição, a REGEPE consolida-se como um importante meio de divulgação e discussão de trabalhos científicos, visando o avanço de pesquisas na área do Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas. É com grande alegria que iniciamos o ano de 2018 com algumas novidades.

O volume 7, número 1 de 2018 estreia as publicações no sistema *ahead of print*. Este procedimento consiste em publicar artigos indicados pelos revisores e aprovados pelo Corpo Editorial da REGEPE, antes mesmo da composição final do número. Esta prática editorial propicia a rápida divulgação dos artigos, disponibilizando-os aos leitores na sua forma definitiva, além de dar visibilidade das produções dos autores. Tão logo completa-se o número de artigos, a edição é encerrada e o número subsequente é iniciado. O artigo publicado *ahead of print* amplia a divulgação da REGEPE e alcança novos usuários, satisfazendo as necessidades da comunicação científica atual.

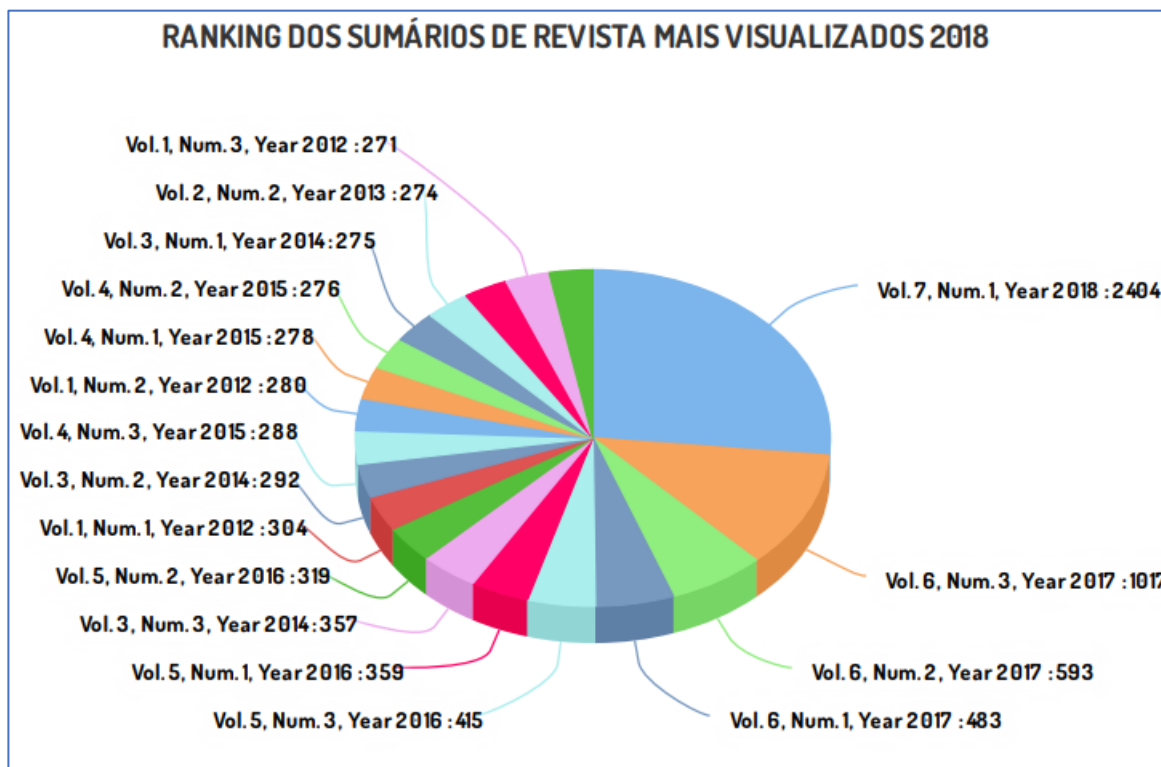
Além disso, recebe um DOI (*Digital Object Identifier*), código único permanente, que pode ser adicionado a documentos eletrônicos para sua rastreabilidade rápida e sem ambiguidades.

No que se refere ao sistema editorial da REGEPE, o site informa as métricas alternativas: presença em redes sociais dos artigos, número de downloads e estatísticas das edições e por países (ver Barros, 2015). Essa métrica alternativa de impacto (Altmetrics), vem sendo adotada por bases de dados bibliométricas nacionais

¹ Doutora em Administração de Empresas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie – UPM, São Paulo, (Brasil). Professora e Pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Administração e do Programa de Mestrado Profissional em Administração na Universidade Nove de Julho – UNINOVE (PPGA-UNINOVE). Editora Chefe da Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas – REGEPE. E-mail: vania.nassif@gmail.com (ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-3601-2831>)



e internacionais (Scielo, Ebsco e Scopus). Na imagem abaixo, é possível observar a “altmetria” dos artigos publicados e as respectivas edições anteriores.



Fonte: REGEPE (2018).

A outra boa notícia foi a ampliação nos renomados indexadores internacionais entre 2017/2018, tais como, Directory of Open Access Journals (DOAJ); EBSCO HOST, PKP INDEX (Public Knowledge Project); ERIHPLUS e Cengage Gale Learning, além de outros indexadores de avaliação em conformidade com o escopo e maturidade da REGEPE.

A Regepe, procurando acompanhar todos os avanços das atividades acadêmico-científicas, integra uma das práticas anunciadas pelo SciELO que é o uso do Contributor ID (ORCID) para identificação de autores. Trata-se de um identificador digital alfanumérico único. Este recurso digital propicia aos pesquisadores uma rápida identificação de suas atividades, resultados de pesquisa, publicações e vínculos empregatícios e, conforme Simpson, Brounstein, Lowe, Petrovic, & Dubnansky (2015), é uma forma de dar visibilidade e reconhecimento aos autores, enaltecendo os esforços demandados pelas atividades desenvolvidas. Identificadores como o ResearcherID e o Scopus ID já estão integrados ao ORCID iD, além de já ser uma prática utilizada por diversos indexadores, plataforma Lattes (CNPq) e órgãos de



fomento à pesquisa. O cadastro para geração do ORCID pode ser feito gratuitamente no endereço <https://orcid.org/>.

Abrimos o v.7, n.1 de 2018, trazendo o artigo de três renomados pesquisadores internacionais, Prof. Ph. D. Jeffrey J. McNally, Faculty of Business Administration, University of New Brunswick, Fredericton, New Brunswick, Canada e Co-Founder/Researcher - Entrepreneurship Education Evaluation Project. Prof. Ph.D. Benson Honig, Ph.D. DeGroote School of Business, McMaster University, Hamilton, Ontario, Canada e do Prof. Ph.D. Bruce C. Martin, Ph.D., Smurfit Graduate Business School, Department of Management, University College Dublin, Dublin, Ireland, intitulado **A Preliminary Exploration of the Development of Wisdom in Entrepreneurship Education**. Esses autores realizaram uma investigação preliminar e exploratória sobre o ensino da sabedoria na área de Educação Empreendedora, baseado na teoria da sabedoria de equilíbrio de Sternberg (1998). Eles descobriram que o uso de livros didáticos e *design* de curso não são suficientes para contribuir com o desenvolvimento da sabedoria na sala de aula.

O segundo artigo, **A cooperação entre redes de pequenas empresas: Antecedentes, etapas e resultados da estratégia de intercooperação**, de Jorgete Freire de Carvalho, Douglas Wegner, Heron Sergio Moreira Begnis e José Antônio Valle Antunes Júnior, pesquisa os antecedentes, etapas de desenvolvimento e os resultados da formação de uma parceria entre redes de empresas, usando como base a Teoria da Dependência de Recursos e verificaram que o estudo demonstra que a intercooperação reduz a dependência de recursos das redes de pequenas empresas.

O terceiro artigo, **Comunicação em spin-offs acadêmicas: um estudo exploratório em empresas de base biotecnológica**, de Rute de Alencar Frota e Ana Augusta Ferreira de Freitas, analisa como as *spin-offs* acadêmicas (SOAs) de base biotecnológica se comunicam com seus públicos durante o seu ciclo de vida, que vai desde a pesquisa científica, que origina a empresa, até a fase em que se encontram atualmente. Concluíram que os empreendedores acadêmicos compreendem a importância da comunicação e nem todas *spin-off* incluem a comunicação no planejamento estratégico.

O quarto artigo, **Análise do modelo de negócio das ventures builders**, de Ellen Maria Lopes Azevedo, Ana Cláudia Olegário da Silva e Márcia Ramos May, analisa o modelo de negócio das *ventures builders* que apoiam o desenvolvimento das *startups* e identificaram quatro elementos do modelo de negócio da organização.



Concluíram ainda que, as principais características que diferenciam o modelo de negócio da *venture builder* analisada são o tempo de duração do processo, a execução dos serviços operacionais e o *networking*.

O quinto artigo, **Linear, adaptativo ou interpretativo? Compreendendo a dinâmica da formação de estratégias em pequenas empresas**, de Lucilaine Pascuci e Claudinei Alves, examina como ocorre o processo de formação de estratégias em pequenas empresas, tendo como base a existência de elementos de natureza racional, interpretativa e adaptativa que influenciam esse processo. Os autores identificaram que a formação de estratégias na pequena empresa é caracterizada por elementos de natureza adaptativa e interpretativa.

O sexto artigo, **Análise do processo inovativo em pequena empresa: estudo de caso a partir do programa agentes locais de inovação**, de Leisianny Mayara Costa Silva, Ana Regina Bezerra Ribeiro, Bruno Ferreira Frascaroli e Rodolfo Araújo de Moraes Filho, analisa o processo inovativo de uma pequena empresa a partir de sua inserção no Programa Agentes Locais de Inovação (ALI) no estado da Paraíba. Os pesquisadores verificaram que há um avanço significativo no grau de inovação ao longo dos ciclos, ocasionado principalmente pela influência do processo de aprendizagem e liderança. As dimensões de maior destaque foram Rede e Organização.

Já o sétimo artigo, **Fomento ao empreendedorismo para deficientes no Estado de São Paulo**, de Marco Antônio Ramos e Patricia V. de Castro Krakauer, confirma ser importante criar diretrizes para estimular o empreendedorismo entre pessoas com deficiência e concluíram que há necessidade de propor diretrizes a fim de auxiliarem nesse processo, almejando que o empreendedorismo possa ser uma opção de inserção profissional para pessoas com deficiência.

A Regepe finaliza esta edição com o caso de ensino - **Perfil empreendedor: o caso da mula sem cabeça**, de João Francisco de Borba, Sidnei Vieira Marinho e Anete Alberton. Esse caso descreve uma situação-problema de um jovem empreendedor que conquista o objetivo de ter sua própria loja de revenda de uma marca de vestuário com a qual teve uma relação de aproximação e carinho durante anos. Traz relevantes dilemas: como enfrentar a crise econômica nacional, além de seus problemas pessoais.



REFERÊNCIAS:

Barros, Moreno. (2015). Altmetrics: métricas alternativas de impacto científico com base em redes sociais. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 20(2), 19-37. <https://dx.doi.org/10.1590/1981-5344/1782>

Connecting Research and Researchers (ORCID). Disponível em: <https://orcid.org>. Acesso em: 23 mar. 2018.

Guia para a publicação avançada de artigos Ahead of Print (AOP) no SciELO. http://www.scielo.org/local/File/Guia_AOP.pdf. Acesso em: 23 mar. 2018.

International DOI Foundation. *The DOI system*. Disponível em: <http://www.doi.org>. Acesso em: 23 mar. 2018.

Simpson. B. A., Brounstein, L. M., Lowe, C. B., Petrovic, T. K., & Dubnansky, E. C. (2015). Helping authors organize their research: ORCID in: *AGA journals*. *Gastroenterology*, 149(2), 267. <http://dx.doi.org/10.1053/j.gastro.2015.06.024>.